PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS NO BAIRRO CIDADE BAIXA[1]

Silva, Michelle (1); Miron, Luciana (2)

(1) UFRGS/PROPUR, e-mail: michelly_ufrgs@hotmail.com; (2) UFRGS/PROPUR, e-mail: luciana.miron@ufrgs.br

ABSTRACT

Understanding the needs and expectations of different groups of users in the urban space in a neighborhood scale represents an opportunity to promote more quality in the built environment. Thus, the objective of this article is to evaluate the quality of the Cidade Baixa neighborhood in Porto Alegre / RS, through the perception of its users. The methodology included the collection of data through questionnaires made available on the internet and applied personally to residents and merchants. Data analysis was performed through statistical frequency tests. The main results indicate that the group of merchants tends to have a more positive perception than the group of residents regarding the perception of coexistence, accessibility, appearance, environmental comfort, and safety.

Keywords*: urban quality assessment, perception of users, urban space, neighborhood.*

1 INTRODUÇÃO

Entender as necessidades e expectativas dos diferentes grupos de usuários de bairros representa uma oportunidade para promover mais qualidade no ambiente construído. Na escala de bairro, coexistem diferentes grupos de usuários, o que pode gerar conflito na **convivência**. A presença de manifestações antagônicas entre estes grupos de interesses e valores incompatíveis quanto à apropriação ou a organização de características materiais (concretas) ou simbólicas (abstratas) vinculadas a seu espaço urbano resulta em conflitos.

A apropriação e o uso dos bairros acontecem na medida em que a **acessibilidade** se faz possível para os usuários (LYNCH, 2010). Para que o bairro tenha **aparência** considerada positiva, tanto sua boa manutenção quanto sua adequação na forma de dispor os elementos no espaço urbano são responsáveis por destacá-lo positivamente (CARR et. al., 2007). O **conforto ambiental** em âmbito físico e psicológico adequados é uma necessidade das pessoas nos espaços onde estão inseridas (CARR et al., 2007). Os bairros urbanos que apresentam pouca apropriação e uso em suas calçadas tendem à insegurança (WHYTE, 1998; JACOBS, 2011).

Considerando esse referencial, o objetivo desse trabalho é avaliar a percepção dos usuários do bairro Cidade Baixa em relação à convivência, à acessibilidade, à aparência, ao conforto ambiental e à segurança.

[1] SILVA, M. , MIRON, L. Percepção dos usuários no bairro Cidade Baixa. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 18., 2018, Foz do Iguçau. Anais... Porto Alegre: ANTAC, 2018.

2 METODOLOGIA

O bairro Cidade Baixa está localizado na porção central de Porto Alegre e concentra 1,31% da população residente no município, ou seja, em torno de 18.450 habitantes. Esse bairro é marcado pelos conflitos entre grupos de usuários (moradores e comerciantes) e por cíclicas polêmicas referentes aos horários de fechamento dos bares noturnos.

Figura 1 – Localização do bairro Cidade Baixa



Fonte: Google Maps (2017)

Os dados foram coletados através de um questionário eletrônico auto preenchido (*LimeSurvey*) para dois grupos de usuários do bairro Cidade Baixa em Porto Alegre, RS: moradores e comerciantes. Inicialmente, foi enviado e-mail com o link do questionário para listas confiáveis de endereços eletrônicos, obtidas previamente e com consentimento dos potenciais entrevistados a partir das associações de moradores e comerciantes. Para complementar quantitativamente a amostra estipulada de respondentes, o questionário também foi aplicado pessoalmente (preenchido pela pesquisadora).

O tipo de amostragem adotado nesta pesquisa foi o não probabilístico por tipicidade. A amostra consistiu de 30 respondentes moradores (M) e 30 comerciantes (C), em que ambos deveriam participar das associações ou estar engajados nas questões pertinentes ao bairro. A coleta de dados por questionários foi efetuada no período de outubro a novembro de 2013. Após o retorno dos questionários, antes de sua análise, houve a verificação dos dados, codificação e tabulação eletrônica nas planilhas do Excel®.

4 RESULTADOS

Em relação à identificação e comparação entre os dois grupos de usuários (moradores e comerciantes), a percepção das características do bairro apresentou diferença significativa entre ambos, sig = ,014. Em linhas gerais, os comerciantes tendem a avaliar mais positivamente do que os moradores, conforme Tabela 1. Alguns dos resultados dessa tabela que corroboram essa análise serão descritos a seguir:

Convivência: A "convivência entre moradores, empresários e freqüentadores" foi percebida por 60% dos moradores como bom (46,7%) ou ótimo (13,3%) e por 66,7% dos comerciantes como regular no bairro.

Acessibilidade: O "sentimento de orgulho das pessoas que vivem no bairro" para 63,3% dos moradores foi percebido como bom (23,3%) ou ótimo (40,0%), e por 90% dos comerciantes como bom (56,7%) ou ótimo (33,3%).

Aparência: A "aparência e conservação das calçadas, ruas e vias" foi percebida por 50% dos moradores como (33,3%) ou péssimo (16,7%) e por 43,3% dos comerciantes regular.

Conforto ambiental: O "nível de ruído ambiental" para 53,3% dos moradores foi avaliado como ruim (30,0%) ou péssimo (23,3%) e por 46,7% dos comerciantes como regular.

Segurança: A "segurança nos locais públicos do bairro cidade baixa (contra assaltos, roubos, invasões)" foi percebida por 70% dos moradores como ruim (43,3%) ou péssimo (26,7%) e por 46,7% dos comerciantes como ruim (26,7%) ou péssimo (20,0%).

A aplicação do questionário eletrônico através do sistema *LimeSurvey*, em termos de técnica de coleta de dados, representou um avanço em relação aos aplicados pessoalmente. Isso, pois o questionário eletrônico conferiu maior agilidade na coleta e tabulação dos dados, bem como conseguiu atingir parte do público-alvo, especialmente os moradores. Entretanto, fez-se necessário fazer uso combinado dos métodos de aplicação do questionário (Mattar, 1996), ou seja, houve a aplicação de questionários pessoalmente para complementar a amostra formada pelo grupo de comerciantes. Tal complementação foi motivada pela aparente pouca familiaridade com as ferramentas da internet por parte dos comerciantes, o que não ocorreu com o grupo de moradores, os quais apresentaram alta taxa de respostas ao link enviado por e-mail. Foi possível observar que as diferenças de escolaridade entre os grupos de usuários podem estar relacionadas a familiaridade com a internet. Enquanto 94% dos moradores estavam na faixa de nível superior incompleto até a pós-graduação, sendo que apenas 6% dos seus respondentes possuíam somente o ensino médio; os comerciantes tinham 57% de seus respondentes na faixa de nível superior incompleto até pós-graduação, 23% com ensino fundamental e 20% com ensino médio.

Tabela 1 – Percepção dos usuários sobre as características do bairro Cidade Baixa

		ESCALA DO QUESTIONÁRIO					ESCALA ACUMULADA		
	Casos(n)	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	P+R	Regular	B+O
CONVIVÊNCIA									
Moradores, empresários e frequentadores	30M	13,3%	3,3%	23,3%	46,7%	13,3%	16,6%	23,3%	60,0%
	30C	6,7%	13,3%	66,7%	13,3%	13,3%	20,0%	66,7%	26,6%
Comportamento dos frequentadores noturnos	30M	40,0%	20,0%	26,7%	13,3%	0,0%	60,0%	26,7%	13,3%
	30C	6,7%	10,0%	30,0%	36,7%	16,7%	16,7%	30,0%	53,4%
Moradores de rua	30M	53,3%	26,7%	16,7%	3,3%	0,0%	80,0%	16,7%	3,3%
	30C	56,7%	26,7%	16,7%	0,0%	0,0%	83,4%	16,7%	0,0%
Guardadores de veículos	30M	46,7%	36,7%	16,7%	0,0%	0,0%	83,4%	16,7%	0,0%
	30C	53,3%	30,0%	16,7%	0,0%	0,0%	83,3%	16,7%	0,0%
Organização dos moradores	30M	13,3%	16,7%	53,3%	10,0%	6,7%	30,0%	53,3%	16,7%
	30C	6,7%	13,3%	53,3%	20,0%	6,7%	20,0%	53,3%	26,7%
Organização dos comerciantes	30M	10,0%	23,3%	30,0%	30,0%	6,7%	33,3%	30,0%	36,7%
	30C	3,3%	0,0%	20,0%	43,3%	33,3%	3,3%	20,0%	76,6%
Movimentação noturna	30M	6,7%	23,3%	13,3%	40,0%	16,7%	30,0%	13,3%	56,7%
	30C	0,0%	0,0%	6,7%	46,7%	46,7%	0,0%	6,7%	93,4%
ACESSIBILIDADE									
Localização do bairro	30M	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	0,0%	0,0%	100%
	30C	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	0,0%	0,0%	100%
Localização da ciclovia	30M	10,0%	6,7%	50,0%	20,0%	13,3%	16,7%	50,0%	33,3%
	30C	0,0%	20,0%	16,7%	50,0%	13,3%	20,0%	16,7%	63,3%
Proximidade do Parque Farroupilha	30M	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	83,3%	0,0%	0,0%	100%
	30C	0,0%	0,0%	3,3%	20,0%	76,7%	0,0%	3,3%	96,7%
Trânsito de veículos e pedestres	30M	3,3%	10,0%	30,0%	40,0%	16,7%	13,3%	30,0%	56,7%
	30C	3,3%	0,0%	30,0%	60,0%	6,7%	3,3%	30,0%	66,7%
Quantidade de locais para estacionar veículos	30M	6,7%	46,7%	26,7%	20,0%	0,0%	53,4%	26,7%	20,0%
	30C	10,0%	40,0%	30,0%	20,0%	0,0%	50,0%	30,0%	20,0%
Facilidade de acesso ao transporte coletivo	30M	0,0%	13,3%	33,3%	30,0%	23,3%	13,3%	33,3%	53,3%
	30C	3,3%	3,3%	26,7%	53,3%	13,3%	6,6%	26,7%	66,6%
Sinalização das ruas e vias	30M	10,0%	6,7%	40,0%	40,0%	3,3%	16,7%	40,0%	43,3%
	30C	0,0%	16,7%	43,3%	36,7%	3,3%	16,7%	43,3%	40,0%
Qualidade das calçadas, ruas e vias	30M	6,7%	33,3%	36,7%	20,0%	3,3%	40,0%	36,7%	23,3%
	30C	3,3%	10,0%	46,7%	36,7%	3,3%	13,3%	46,7%	40,0%
Tamanho das calçadas, ruas e vias	30M	10,0%	26,7%	40,0%	20,0%	3,3%	36,7%	40,0%	23,3%
	30C	0,0%	6,7%	46,7%	43,3%	3,3%	6,7%	46,7%	46,6%
Sentimento/sensação de segurança	30M	26,7%	20,0%	30,0%	16,7%	6,7%	46,7%	30,0%	23,4%
	30C	3,3%	40,0%	30,0%	23,3%	3,3%	43,3%	30,0%	26,6%
Sentimento de orgulho das pessoas	30M	3,3%	13,3%	20,0%	23,3%	40,0%	16,6%	20,0%	63,3%
	30C	0,0%	3,3%	6,7%	56,7%	33,3%	3,3%	6,7%	90,0%
APARÊNCIA									
Aparência e conservação das calçadas, ruas e vias	30M	16,7%	33,3%	30,0%	13,3%	6,7%	50,0%	30,0%	20,0%
	30C	6,7%	16,7%	43,3%	33,3%	0,0%	23,4%	43,3%	33,3%
Aparência e conservação dos prédios antigos	30M	10,0%	26,7%	46,7%	16,7%	0,0%	36,7%	46,7%	16,7%
	30C	10,0%	26,7%	46,7%	16,7%	0,0%	36,7%	46,7%	16,7%
Aparência e conservação das casas antigas	30M	10,0%	20,0%	40,0%	30,0%	0,0%	30,0%	40,0%	30,0%
	30C	3,3%	30,0%	53,3%	13,3%	0,0%	33,3%	53,3%	13,3%
Qualidade e conservação da iluminação pública	30M	13,3%	30,0%	43,3%	13,3%	0,0%	43,3%	43,3%	13,3%
	30C	0,0%	20,0%	43,3%	33,3%	3,3%	20,0%	43,3%	36,6%
Patrimônio histórico-cultural	30M	3,3%	10,0%	53,3%	23,3%	10,0%	13,3%	53,3%	33,3%
	30C	0,0%	10,0%	33,3%	46,7%	10,0%	10,0%	33,3%	56,7%
Pontos turísticos	30M	6,7%	13,3%	40,0%	33,3%	6,7%	20,0%	40,0%	40,0%
	30C	0,0%	10,0%	30,0%	50,0%	10,0%	10,0%	30,0%	60,0%
Novos empreendimentos imobiliários	30M	20,0%	20,0%	26,7%	30,0%	3,3%	40,0%	26,7%	33,3%
	30C	0,0%	20,0%	23,3%	40,0%	16,7%	20,0%	23,3%	56,7%
CONFORTO AMBIENTAL									
Qualidade do ar	30M	3,3%	13,3%	46,7%	26,7%	10,0%	16,6%	46,7%	36,7%
	30C	0,0%	13,3%	26,7%	60,0%	0,0%	13,3%	26,7%	60,0%
Nível de ruído ambiental	30M	23,3%	30,0%	30,0%	13,3%	3,3%	53,3%	30,0%	16,6%
	30C	3,3%	16,7%	46,7%	33,3%	0,0%	20,0%	46,7%	33,3%
Oferta e qualidade da coleta de lixo	30M	6,7%	10,0%	46,7%	33,3%	3,3%	16,7%	46,7%	36,6%
	30C	6,7%	16,7%	36,7%	30,0%	10,0%	23,4%	36,7%	40,0%
Limpeza urbana	30M	26,7%	20,0%	33,3%	20,0%	0,0%	46,7%	33,3%	20,0%
	30C	10,0%	10,0%	43,3%	36,7%	0,0%	20,0%	43,3%	36,7%
Áreas verdes	30M	3,3%	13,3%	23,3%	33,3%	26,7%	16,6%	23,3%	60,0%
	30C	0,0%	0,0%	30,0%	46,7%	23,3%	0,0%	30,0%	70,0%
Locais para atividades de entretenimento e lazer	30M	0,0%	3,3%	30,0%	43,3%	23,3%	3,3%	30,0%	66,6%
	30C	0,0%	3,3%	20,0%	50,0%	26,7%	3,3%	20,0%	76,7%
Locais para atividades culturais	30M	0,0%	10,0%	26,7%	40,0%	23,3%	10,0%	26,7%	63,3%
	30C	0,0%	0,0%	33,3%	43,3%	23,3%	0,0%	33,3%	66,6%
Áreas de comércio	30M	3,3%	6,7%	6,7%	36,7%	46,7%	10,0%	6,7%	83,4%
	30C	0,0%	0,0%	3,3%	53,3%	43,3%	0,0%	3,3%	96,6%
Áreas de serviços	30C	0,0%	10,0%	16,7%	46,7%	26,7%	10,0%	16,7%	73,4%
	30C	0,0%	0,0%	13,3%	46,7%	40,0%	0,0%	13,3%	86,7%
SEGURANÇA									
Segurança nas residências	30M	20,0%	10,0%	36,7%	33,3%	0,0%	30,0%	36,7%	33,3%
	30C	13,3%	6,7%	36,7%	33,3%	10,0%	20,0%	36,7%	43,3%
Segurança nos locais públicos	30M	26,7%	43,3%	13,3%	13,3%	3,3%	70,0%	13,3%	16,6%
	30C	20,0%	26,7%	40,0%	10,0%	3,3%	46,7%	40,0%	13,3%
Oferta e qualidade do policiamento	30M	53,3%	16,7%	26,7%	3,3%	0,0%	70,0%	26,7%	3,3%
	30C	20,0%	26,7%	40,0%	13,3%	0,0%	46,7%	40,0%	13,3%

Fonte: Os autores

5 CONCLUSÕES

A aplicação dos questionários contribuiu para a caracterização e comparação da percepção de ambos os grupos de usuários. Os resultados obtidos no presente estudo podem constituir importante instrumento para o planejamento e a gestão urbana em escala de bairro, na medida em que auxiliam no monitoramento da ação pública. Informações dessa natureza permitem obter um retorno com os usuários, minimizando e solucionando problemas. Igualmente, os referidos dados podem ser utilizados como parâmetro para melhorar a performance e o desempenho nesse ambiente construído, contribuindo, enfim, para os processos de tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

CARR, Stephen; FRANCIS, Mark; RIVLIN, Leanne; STONE, Andrew. Needs in Public Sapce. In: CARMONA, Matthew; TIESDELL, Steve (Org.) Urban Design Reader. Oxford, UK, 2007.

CLARO, Ceciliano Soares. O bairro Cidade Baixa e seu desenvolvimento histórico. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. EPHC. Núcleo de pesquisa e documentação. Porto Alegre, 1997.

JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades. São Paulo: Martin Fontes, 2011.

LYNCH, K. A Imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. Edição compacta. São Paulo: Atlas, 1996.

WHYTE, Wiliam. City: rediscovering the center. New York: Anchor Books. 1998.